



SINDMETAL

Amparo, Jaguariúna, Pedreira,
Serra Negra e Monte Alegre do Sul
22 anos ao lado do trabalhador

Ano XXII - nº 114 - Jan/Fev - 2011

UNIDADE & LUTA

O JORNAL DOS TRABALHADORES

Filiado à:



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

acesse estas e outras notícias em www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br

O SINDICATO É DOS TRABALHADORES;

BUIÚ ASSUME PRESIDÊNCIA DO SINDMETAL E INICIA NOVO CICLO NA ENTIDADE

José Francisco Sal-
vino (Buiú) assume a
presidência com o com-
promisso de ampliar a
luta e a combatividade
do Sindicato na defesa
dos interesses dos tra-
balhadores metalúrgi-
cos da Região.

Consciente da res-
ponsabilidade da fun-
ção, Buiú afirma estar
preparado para condu-
zir a entidade rumo a
uma direção em que a
defesa do trabalhador
prevaleça acima de
tudo.



página 4

JURÍDICO

MOTOROLA É CONDENADA A PAGAR 150 MIL REAIS À EX-FUNCIONÁRIA



página 7

NOVOS CURSOS...



ESCOLA
João Amazonas



Há 5 anos levando cultura e
conhecimento à toda comunidade

SINDMETAL REALIZA ASSEMBLEIAS NA TEGMAFE E FREEART



página 7

DESRESPEITO

JHT FECHA AS PORTAS E DEIXA MAIS DE
300 TRABALHADORES SEM RECEBER



página 5

PROMOÇÃO

Confira os ganhadores



página 3



EDITORIAL

José Francisco Salvino,
presidente do SindMetal



2011 - Um ano de grandes mudanças

Entramos no ano de 2011 com força total na luta pelos direitos dos trabalhadores metalúrgicos de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

A nossa força é construída junto com os trabalhadores. Sindicato e trabalhadores têm que estar juntos para defender seus interesses, pois os patrões se unem para impor os deles. No sistema capitalista é assim, as empresas querem obter cada vez mais lucros e para isso é fundamental a exploração do nosso trabalho.

É aí que entra o Sindicato, com sua combatividade, para equilibrar essa luta desigual: o trabalhador sozinho fica à mercê das vontades do patrão, mas, junto com o Sindicato, cresce a força para manter e ampliar seus direitos. Por isso, companheiros, temos que caminhar unidos para avançar nas nossas lutas e conquistas.

Iniciamos 2011 com um novo comando em nosso País: Dilma Rousseff, a primeira mulher a exercer o cargo de presidente da República. Isso representa muito para todos nós que lutamos pela igualdade de direitos entre homens e mulheres. Representa muito também porque

ela é a continuidade de um projeto que vem dando certo e transformando o Brasil num país mais justo e humano. Mas o fato de apoiarmos sua eleição não significa adesão pura e simples ao Governo. Nosso Sindicato, conjuntamente com a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e outras cinco centrais sindi-

“Eu e os companheiros da diretoria estamos dispostos a colocar a luta dos trabalhadores acima de tudo; para isso contamos com o apoio de todos”

cais, defende um aumento decente para o salário mínimo e para os aposentados, além da correção da tabela do Imposto de Renda.

Além disso, defendemos outras importantes bandeiras de luta do movimento sindical, como a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário, e o fim do fator previdenciário. Defendemos também que o movimento sindical brasileiro assuma como prioritária a luta pela aprovação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que impede as dispensas

arbitrárias nas empresas. Por fim, nos manifestamos desde já contrários a qualquer tentativa de flexibilização da CLT para retirar direitos dos trabalhadores.

O ano de 2011 tem seu início marcado também por importantes mudanças em nosso Sindicato, sendo a principal delas a saída de Edison Cardoso de Sá da presidência da entidade e os companheiros confiando a mim a importante missão de comandar o SindMetal.

Ciente da responsabilidade que estou assumindo, prometo a todos os companheiros metalúrgicos dedicar-me ao máximo para corresponder a confiança e as expectativas e direcionar nosso Sindicato para que fale a língua do trabalhador, usando sua estrutura em benefício de toda a categoria.

Eu e os companheiros da Diretoria do SindMetal estamos dispostos a colocar a luta dos trabalhadores metalúrgicos acima de tudo e contamos com o apoio de todos os trabalhadores para que nosso Sindicato seja cada vez mais forte, combativo e de luta. Garra para isso nós temos.

Um abraço a todos e vamos à luta!

HISTÓRIA

LUTA QUE NÃO PARA...



Em 1995, o SindMetal ainda não havia completado 10 anos de existência. Mas a luta já era uma constante na entidade.

Preocupados com o Plano Real, do recém-empossado presidente Fernando Henrique Cardoso, os dirigentes sindicais lutavam nas portas das empresas para mobilizar os trabalhadores.

A luta, na época, era impedir que o presidente acabasse com a reposição da inflação, o que transformaria os salários dos trabalhadores em gorjeta em pouco tempo.

Preocupado com esta questão, o Jornal Unidade & Luta de agosto de 1995 trazia como tema a alta dos preços e um salário com poder de compra muito abaixo da expectativa.

A Redução da Jornada de Trabalho também era tema desde aquela época, uma bandeira antiga que em breve poderá, de fato, acontecer, após anos sucessivos de luta sindical x patronal.

SindMetal: um Sindicato com uma grande história ao lado dos seus trabalhadores.

COMUNICADO

Informamos a todos os trabalhadores que no período de carnaval (dias 7, 8 e 9 de março) o SindMetal (sede e sedes) estará em recesso, retornando às atividades normais no dia 10 de março (quinta-feira).

Lembramos, também, que neste período, a utilização das quitinetes na praia poderá exigir o sorteio de associados devido à alta procura nesta época do ano.

O SindMetal, através de sua diretoria e equipe, deseja um ótimo feriado a todos!



FALE CONOSCO

Amparo

(19) 3807-2177

Pedreira

(19) 3852-1882

Jaguariúna

(19) 3867-5162



Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Rua Sgo. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

imprensa@portaldotrabalhadores.com.br

EXPEDIENTE

O Jornal UNIDADE & LUTA é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino
Jornalista Responsável: Orlando Flexa (Mtb 42334)
Edição, layout e reportagens: Bruno Felisbino e Orlando Flexa
Fotos: Tiago Maestro

Tiragem: 11 mil exemplares - Gráfica: O Liberal.
“O jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação”.

ANIVERSARIANTE DO MÊS



JAGUARIÚNA
Elaine C.
C. Almeida
GREENHOUSE
(à esquerda)

PEDREIRA
Saulo M. da Silva
BISPHARMA
(abaixo)

Três associados são sorteados todos os meses em seu aniversário e contemplados com um vale de 150 reais!



AMPARO
Willian Ap. dos Santos
CASP
(abaixo)



Os trabalhadores podem utilizar o vale em 3 restaurantes (Amparo, Pedreira e Jaguariúna) durante o mês vigente

PLR

NEGOCIAÇÕES DE PLR SE INICIAM EM FEVEREIRO



Grças a muita luta e mobilização dos trabalhadores nas fábricas, sempre apoiados e organizados pelo Sindicato, nos últimos anos tem sido possível fechar sucessivos acordos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em boa parte das empresas da Base Metalúrgica na Região.

Isso significa mais dinheiro no bolso do trabalhador e, claro, uma motivação extra para desempenhar seu trabalho e melhorar a produtividade das empresas.

O SindMetal começa 2011 com uma garra ain-

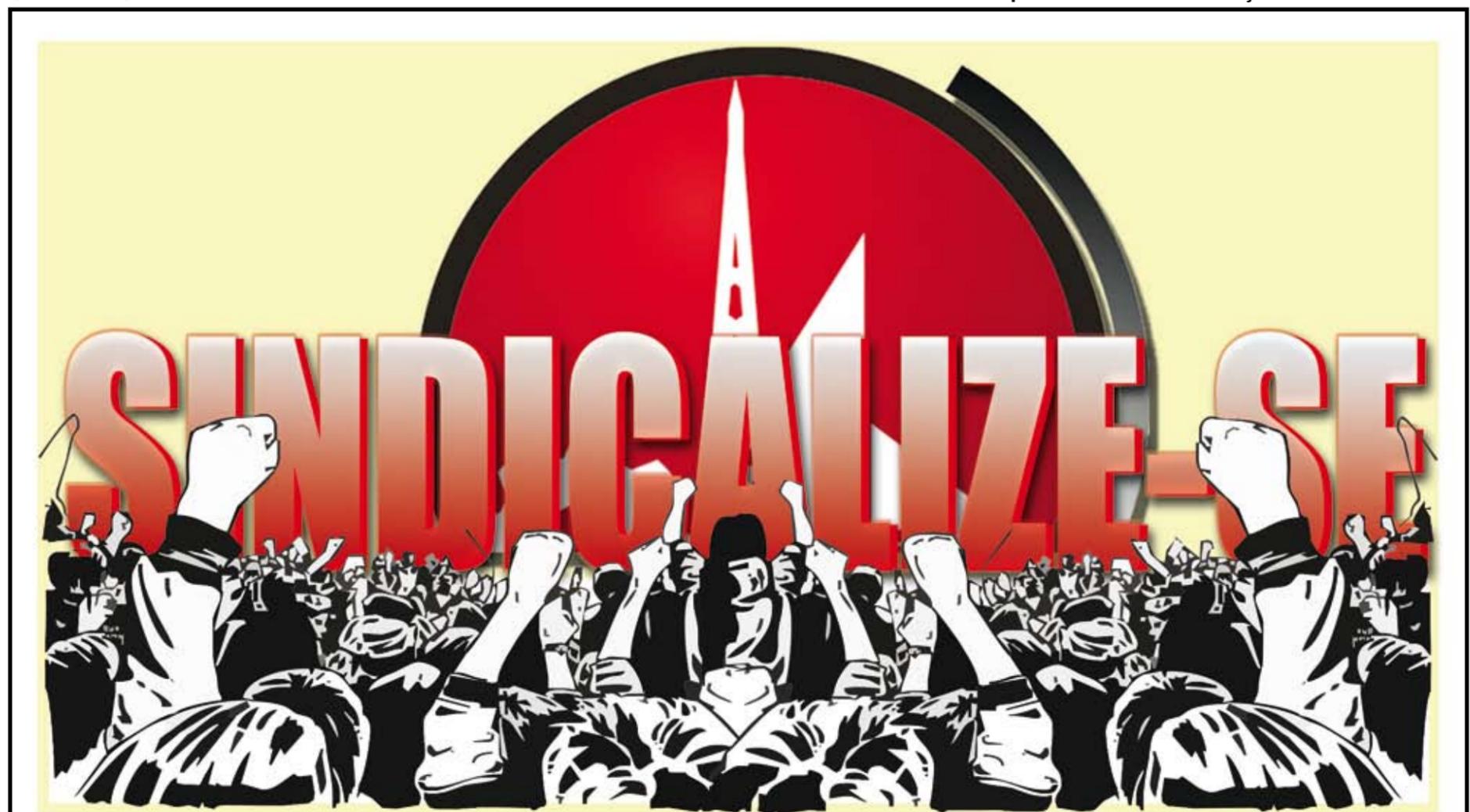
da maior para aumentar a participação dos trabalhadores nesse bolo e já está em campanha pela PLR 2011. Em algumas empresas, inclusive, já foi aprovado o valor a ser reivindicado. Sem perder tempo, a partir de fevereiro a campanha será intensificada e o engajamento de todos nessa pressão será o fator decisivo para garantir as conquistas desejadas. Não deixe de participar das assembleias que em breve ocorrerão em sua fábrica e lute junto com seu sindicato para aumentar seus ganhos.

SINDICALIZAÇÃO

Prepare-se para conhecer um novo Sindicato. Em março você terá acesso à Campanha de Sindicalização 2011. Diversos prêmios para sorteio, brindes para quem se associar na hora e novidades para os associados. Desta vez você não vai ficar de fora. Juntos somos fortes. A cada novo sindicalizado que entra para a entidade, maior e mais combativos nos tor-

namos. Somente assim é que garantimos nossos direitos e conseguimos melhorias em nosso ambiente de trabalho!

Isso sem deixar de lado dezenas de estabelecimentos conveniados, apartamentos na praia, departamento jurídico à disposição e muito mais! Não perca a próxima edição do jornal Unidade & Luta com as novidades da Campanha de Sindicalização 2011.





O SINDICATO É DOS TRABALHADORES!

COM BUIÚ NA PRESIDÊNCIA, SINDMETAL TEM NOVA LIDERANÇA APÓS 14 ANOS

Luta será pela valorização da categoria e a defesa exclusiva dos direitos e interesses dos metalúrgicos da Região

O SindMetal inicia um novo ciclo a partir de 2011. José Francisco Salvino (Buiú) assume a presidência com o compromisso de ampliar a luta e a combatividade do Sindicato na defesa dos interesses dos trabalhadores metalúrgicos da Região.

Consciente da responsabilidade da função, Buiú afirma estar preparado para conduzir a entidade rumo a uma direção em que a defesa do trabalhador prevaleça acima de tudo. Para isso, toda a estrutura, equipe e diretoria estarão à disposição de todos os trabalhadores, que têm no Sindicato a referência de garantia e proteção de seus direitos e busca por melhores condições de trabalho.

A vice-presidência

passa a ser ocupada por Sandro Rovariz, metalúrgico da Motorola, que já teve o cargo de secretário-geral do SindMetal.

EXPERIÊNCIA

Buiú tem 44 anos, é metalúrgico desde 1987 e é funcionário da Metalúrgica Pacetta (Amparo). Faz parte da direção desde 1994 e, para ele, o Sindicato é um instrumento indispensável de luta dos trabalhadores.

Por isso, sua gestão se inicia com o compromisso de avançar na luta dos metalúrgicos, colocando este compromisso acima de tudo.

“O sindicato não pode ser visto como um trampolim para projetos pessoais, mas como um órgão coletivo de todos os trabalhadores para defender seus direitos e interesses”, afirma Buiú.



Novos tempos: Buiú agora comanda a entidade; Sandro assume a vice-presidência

Desta forma, Buiú e a diretoria pretendem construir um sindicato

ainda mais forte, combativo e de luta, com transparência, democra-

cia e sempre na defesa intransigente da classe metalúrgica.

VEJA COMO FICA

Diretoria Executiva



José Francisco Salvino,
presidente



Sandro Rovariz
vice-presidente

Tiago Maestro
secretário-geral

Laércio Teodoro
Financeiro

Valdir Pereira Silva
Jurídico

Marcio José da Costa
Saúde, Seg. e Previdência

Cesar Cardoso da Silva
Formação

Conselho Fiscal

José Vicente de Moura
Conselheiro Fiscal

Antonio Braz A. Martins
Conselheiro Fiscal

Jorge Matias da Costa
Conselheiro Fiscal

Diretoria de Base

Antonio Rodrigues da Silva, Edison Cardoso de Sá, Israel Rodrigues dos Santos, Jair Duarte Moreira, Jones de Castro, José Carlos Carlos Cavalcante, Moisés Soares Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro e Sandra Mara Gomes Vieira.

EX-PRESIDENTE

Edison é remanejado para a diretoria plena

Edison Cardoso de Sá deixou a diretoria executiva da entidade após 14 anos como presidente do SindMetal.

Ainda remanescente na entidade, permanece agora na diretoria plena, que é a instância que presta suporte à diretoria executiva.

A executiva, por sua vez, é quem administra, executa ações, organiza reuniões e convoca demais membros da diretoria para assembleias e outras atividades sindicais.

Em razão desta saída - e por decisão da diretoria unânime, Edison deve retornar à base,

ou seja, à fábrica onde trabalhava e com a qual ainda mantém vínculo empregatício (Magnetimarelli, em Amparo)

Entretanto, durante uma reunião entre a empresa e a nova diretoria do SindMetal, os dirigentes patronais afirmaram que possuem um acordo que possuem um acordo particular com o ex-presidente e, portanto, deverão mantê-lo liberado até 2012, ano de eleições municipais.

A diretoria afirma que tal acordo foi firmado entre a empresa e a pessoa física do ex-presidente e não possui qualquer relação com o SindMetal ou seus atuais diretores.

DESRESPEITO

JHT FECHA AS PORTAS E DEIXA MAIS DE 300 TRABALHADORES SEM RECEBER

Trabalhadores demitidos ainda não receberam a totalidade das verbas rescisórias a que têm direito

Mais de 300 trabalhadores da Base foram surpreendidos no final do ano passado com uma péssima notícia. A fabricante de componentes eletrônicos JHT, instalada em Jaguariúna, demitiu todos os trabalhadores no final do ano passado por meio de cartas e sem pagar a totalidade das verbas rescisórias dos funcionários. Os empregados da subsidiária da multinacional de Cingapura foram pegos de surpresa pelas dispensas, visto que a empresa informou em meados do mês passado que eles estariam de recesso até 3 de janeiro.

Mais de 180 ex-funcionários da empresa compareceram à assembleia realizada no Sindicato no dia 20 de janeiro.

Os trabalhadores estão revoltados com a postura da empresa, que não pagou a multa de 40% do Fundo de Garantia e está em um processo moroso para efetivar as dispensas.

A falta de uma definição legal das demissões, que só é efetiva com a homologação da dispensa, impede os trabalhadores de sacar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e pedir o seguro-desemprego.

O presidente do SindMetal, José Francisco



Cerca de 200 trabalhadores compareceram à assembleia no SindMetal

TRABALHADORES AGUARDAM HOMOLOGAÇÃO PARA PEDIR SEGURO-DESEMPREGO E FGTS

Para não deixar os trabalhadores numa situação ainda mais dramática, o Sindicato fará as homologações com a ressalva do não pagamento da multa de 40% e brigará na Justiça pela imediata quitação deste direito.

O início das homologações estava marcado para a sexta-feira, 28, às 9 horas, mas, por iniciativa da empresa, acabou sendo adiado para o dia 1º de fevereiro. "É uma situação desesperadora para muitos. Vamos tentar receber o que é possível agora e continuar pleiteando na Justiça nossos direitos caso a caso", disse o técnico de

Debug Rodrigo Motta Velloso, funcionário da empresa desde a vinda dela para Jaguariúna, há 5 anos.

Funcionário da JHT e diretor do SindMetal, Israel Rodrigues dos Santos resume o sentimento dos trabalhadores: "Foi um desrespeito com todos nós. Uma péssima administração que levou a isso".

Na carta enviada aos trabalhadores, a subsidiária teria alegado que os cortes aconteceram porque todas as atividades foram encerradas no País e que ela não tem dinheiro para custear de uma única vez as rescisões. Além disso, os cálculos apresentados pela empre-

sa acerca do dinheiro que cada funcionário teria direito estariam errados, pois não levam em conta o reajuste salarial que ocorreu em novembro.

Segundo os funcionários, a administração da empresa foi transferida em meados do ano passado para uma empresa chamada Neo Intelligence, que está negociando com o Sindicato através de advogados.

Diversos jornais da região tentaram entrar em contato com a Neo Intelligence, mas foram informados de que a empresa apenas processava a folha de pagamento da JHT.

Salvino, conduziu a assembleia e frisou que o Sindicato está fazendo tudo que está ao seu alcance para resguardar os direitos dos trabalhadores e minimizar o efeito das demissões. O advogado responsável pela área de Assuntos Coletivos da entidade, Dr. Edson Luiz Netto, informou que o Sindicato atua em três frentes para garantir os direitos dos trabalhadores: negociação direta com a empresa, denúncia ao Ministério Público do Trabalho e por meio de ações judiciais.

Nas negociações com a empresa, o Sindicato está pleiteando um "pacote de benefícios" aos trabalhadores, que inclui uma indenização de um ou dois salários vinculada ao tempo de serviço, a manutenção da assistência médica e odontológica por mais seis meses, pagamento integral das verbas rescisórias, indenização pelo período de estabilidade aos que gozam do direito, entre outros.

As reivindicações já foram apresentadas aos advogados que representam a empresa, mas ainda não houve retorno. Para garantir o pagamento aos trabalhadores, o departamento jurídico do SindMetal já solicitou na Justiça o bloqueio dos bens da empresa.



MATRICULE-SE

ESCOLA JOÃO AMAZONAS GANHA DOIS NOVOS CURSOS NESTE INÍCIO DE ANO

Sintonizada com as necessidades do mercado de trabalho, Escola oferece capacitação ao trabalhador

A Escola Profissional João Amazonas, mantida pelo SindMetal, inicia mais um ano com a missão de oferecer qualificação profissional a baixo custo aos trabalhadores e a toda a comunidade da Região. Além dos cursos já tradicionais nas áreas de indústria, idiomas, artes e escritório, a Escola pretende, em 2011, ampliar a oferta de cursos com forte demanda do mercado de trabalho.

Dois novos cursos chegam com este propósito neste início de ano. São eles: “Aplicação de Ferramentas de Qualidade e Técnicas Produtivas” e

“Leitura e Interpretação de Desenho Técnico e Introdução a Metrologia”.

O primeiro é destinado a todos que buscam aperfeiçoar os conhecimentos ligados à produção industrial, capacitando o aluno a identificar e solucionar problemas produtivos utilizando ferramentas de qualidade e técnicas produtivas. Aborda o uso de diversas ferramentas de qualidade, como diagrama de causa e efeito, CEP, folha de verificação, histograma, brainstorming, 5w1h, PDCA, 5s, MASP, kanban, kaizen, etc. Também mostra a aplicação de técnicas produtivas adequadas a cada caso, como produção pu-

xada, produção empurrada, história e avanço da produção industrial, entre outros.

Já o curso de “Leitura e Interpretação de Desenho Técnico e Introdução a Metrologia” visa a tornar o aluno capaz de ler e interpretar diversos tipos

de desenhos técnicos e sua simbologia, de acordo com as normas técnicas vigentes. Também deixará o estudante apto a utilizar de forma adequada diversos instrumentos de medição como o paquímetro e o micrômetro, com o estudo dos funda-

mentos da metrologia.

Procure a Escola João Amazonas e matricule-se agora mesmo. Comece o ano investindo na sua qualificação!

O endereço é Rua Alcides de Oliveira Germano, 378 - Jardim Mauá II Telefone: (19) 3867-3436.



ESCOLA
João Amazonas
Há 5 anos levando cultura e conhecimento à toda comunidade

Indústria

Inspetor de Qualidade
Mecânica Básica Industrial
Metrologia
Programação de CNC
NR10

Escritório

Departamento Pessoal
Informática em Software livre
Webdesigner
Montagem e Manutenção de Micro

Artes

Violão Popular (Básico, Médio e Avançado)
Imagem Digital

Idiomas

Inglês Básico
Espanhol

preços a partir de
35,40*
* mensalidade para associados e conveniados da Escola

Novos Cursos!

Aplicação de Ferramentas de Qualidade e Técnicas Produtivas

Leitura e Interpretação de Desenho Técnico e Introdução à Metrologia

“Uma oportunidade única” para melhorar o seu currículo

(19) 3867-3436

R. Alcides de O. Germano, 378 - Jardim Mauá II Jaguariúna - SP

✓ Ônibus gratuito para alunos de Pedreira ✓ Vagas Limitadas
✓ Turmas Reduzidas



DEPARTAMENTO JURÍDICO

MOTOROLA É CONDENADA A PAGAR CERCA DE 150 MIL REAIS À EX-FUNCIONÁRIA

Sentença favorável foi obtida através do depto. jurídico do SindMetal no final de 2010

O Departamento Jurídico do SindMetal obteve mais uma vitória significativa na Justiça do Trabalho, dessa vez envolvendo uma funcionária da Motorola vítima de LER.

A sentença favorável da Justiça foi decretada no final de 2010, quando o processo relativo a doença ocupacional, equiparada a acidente de trabalho, foi julgado procedente. A empresa foi condenada a pagar

indenização por danos materiais no valor de R\$ 50.000,00, além de danos morais de R\$ 30.000,00 e mais os depósitos de FGTS durante o período de afastamento por acidente de trabalho.

O valor atualizado da indenização alcança a quantia de cerca de R\$ 150.000,00, que servirá para reparação dos danos acarretados pelo trabalho repetitivo, bem como reprimenda à empresa.

Além disso, outros inú-



meros acordos foram fechados com a Metalúrgica Pacetta, de Amparo, sendo que as negociações envolvendo outras ações continuam.

Interessados devem procurar o depto. jurídico para comunicar eventual disponibilidade de acordo com a empresa.

POR MAIS BENEFÍCIOS

Funcionários da Freeart aprovam pauta de reivindicações

O SindMetal Jaguariúna e Região iniciou 2011 com uma política de atuação ainda mais agressiva em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores da Base. Além da negociação com a JHT para indenizar os trabalhadores prejudicados com o fechamento da fábrica, a diretoria do Sindicato tem agido em outras empresas com o intuito de ampliar os ganhos dos funcionários.

No dia 24 de janeiro, o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino (Buiú) acompanhado de diretores da entidade, conduziu uma assembleia com os funcionários da Freeart, em Jaguariúna. Em pauta foram colocadas diversas reivindicações dos trabalhadores da empresa, que desde o final do ano passado cobram uma política de benefícios e melhorias no ambiente de trabalho.

Entre os itens pleiteados estão a implantação de convênio médico e



Diversos itens são pleiteados pelos trabalhadores

cesta básica, criação de um plano de carreira, adoção do piso salarial dos metalúrgicos, além da solução de problemas como a precariedade das condições de segurança nas máquinas, ausência de EPI's e maior refrigeração no ambiente de trabalho. O Sindicato vai pedir ainda a regularização da CIPA e a extinção da obrigatoriedade da realização de horas extras.

Por fim, os trabalhadores aprovaram a so-

licitação de uma PLR - Participação nos Lucros e Resultados - no valor de R\$ 1.200,00 para este ano.

“Enviamos a pauta de reivindicações para a empresa e já fizemos a primeira reunião. A assembleia foi muito produtiva pois contou com a participação de praticamente todos os funcionários. Temos que manter esta mobilização para pressionar a empresa e garantir as conquistas”, avaliou Buiú.

FALTA DE PAGAMENTO

SindMetal cobra solução na Tegmafe



Trabalhadores descontentes na Tegmafe

Nos últimos dias o Sindicato recebeu uma série de denúncias de trabalhadores da Tegmafe Ferramentaria e Estamparia de Amparo relatando o não pagamento da segunda parcela do décimo terceiro salário e do vale do dia 20 de janeiro.

Ao tomar conhecimento da situação e da indignação e desespero dos funcionários da fábrica, o presidente do SindMetal, Buiú,

imediatamente foi até a empresa para conversar com os trabalhadores e decidir com eles os caminhos para resolver o problema da forma mais rápida possível.

Na assembleia realizada no último dia, 24, Buiú ouviu os trabalhadores e se comprometeu a acionar a empresa imediatamente a fim de agendar uma reunião e tomar as providências necessárias.

APOIO À CHAPA DA CTB

Diretores do SindMetal apoiam eleição da CTB em Angra (RJ)



Trabalhadores metalúrgicos de Angra elegem chapa da CTB

Os diretores do SindMetal Jaguariúna e Região Laércio Teodoro (Finanças), Marcio José da Costa (Saúde e Previdência) e Cesar Cardoso da Silva (Formação) estiveram na cidade de Angra dos Reis (RJ) no mês de janeiro, com a missão de apoiar os companheiros da chapa da CTB (Central dos Trabalha-

dores e Trabalhadoras do Brasil) que disputavam a eleição do Sindicato dos Metalúrgicos da cidade.

O processo eleitoral foi realizado durante os dias 18 e 19 de janeiro e contou com a participação maciça da categoria. O apoio do SindMetal foi importante e deu sorte. Em uma disputa acirrada,

a Chapa 1 - Garra Metalúrgica, formada por integrantes da CTB e encabeçada pelo sindicalista Helinho ganhou as eleições com 2202 votos, contra 2068 da Chapa 2 (Centelha - CUT).

Com isso a CTB renova por mais um mandato o comando de um importante sindicato do País.

RECORDE

Brasil cria 2,52 milhões de empregos em 2010

Este foi o melhor ano desde 1992



A forte geração de empregos com carteira assinada nos últimos anos culminou com a geração de 2,5 milhões de vagas no ano passado. Esse dado, combinado com a ampliação nos rendimentos reais, levou a massa salarial real a acumular, pelo quinto ano consecutivo, um avanço expressivo — o salto entre 2009 e 2010 foi 7,6%.

O aumento leva em conta o estoque de emprego registrado nas pesquisas do Ministério do Trabalho e o rendimento médio real por trabalhador no setor privado, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Não fosse a precária qualificação da mão de obra, o mercado de trabalho poderia ter registrado saldo de um milhão de vagas a mais.

A indústria de transformação fechou 2010 com saldo de 536 mil postos de trabalho formais, representando 21,3% do total de empregos gerados no ano.

AUMENTO REAL

Acordos sindicais garantem ganhos reais a trabalhador

O ano de 2010 foi histórico para a maioria das categorias de trabalhadores brasileiros. Além do menor nível de desemprego desde 2002, de 5,7% em novembro, os trabalhadores conseguiram engordar seus vencimentos com au-

mentos reais médios, já descontada a inflação, de 3,5% - mais que o dobro do ganho de 1,5% conquistado em 2009.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 2010 foi o ano com a maior média de ganhos

reais para as categorias formais de trabalhadores desde 1995. No primeiro semestre de 2010, 97% dos acordos repuseram a inflação, o maior percentual registrado pelo Dieese. Entre julho e dezembro, espera-se que chegue perto de 100%.

